

APRESENTAÇÃO: PERIFERIAS DA PAISAGEM

Com prazer, que, na qualidade de organizadores, apresentamos o presente Dossiê da *Geograficidade*, que tem como mote o tema "Periferias da Paisagem". A presente abordagem surgiu de um esforço de pesquisadores em debater e compartilhar reflexões e desafios em relação ao estudo das transformações da paisagem em face às distintas realidades de periferias urbanas, em cidades brasileiras, cujos efeitos externos e internos do urbano que se modifica têm como expressão escalas e conteúdos diversos.

Com efeito, este dossiê, a partir da submissão de alguns artigos apresentados por ocasião da realização do "10. Seminário Internacional da Periferia da Paisagem", ocorrido na Universidade Federal Fluminense, em 2015, busca compreender as interfaces e os processos da urbanização e periferização, vivenciados por cidades brasileiras na perspectiva de ampliar a discussão sobre as paisagens periféricas em um cenário de expansão urbana.

Iniciamos pelo artigo "Envelhecimento Populacional e Dispersão Urbana: notas de pesquisa para estudos entre dinâmica demográfica e urbanização", de Ricardo **Ojima** e Victor Hugo Dias **Diógenes**, cujo enfoque principal apoia-se em elementos para uma agenda de pesquisas para entender a cidade e o envelhecimento populacional no futuro não muito distante. Discute, a partir de uma tendência da dimensão demográfica, evidenciar conflitos presentes na dicotomia modelo de expansão urbana x população idosa, cada vez mais representativa no país.

O segundo artigo, de autoria de Eloisa Carvalho de **Araújo**, "A cidade que se move: mutabilidades da paisagem no leste metropolitano do Rio de Janeiro", pretende estabelecer diálogo entre o fenômeno da periferização e da urbanização dispersa. Sem pressa, a cidade que se move, descortina um sem número de paisagens que acabam por configurar um quadro de mutabilidades na paisagem do leste metropolitano do Rio de Janeiro. A partir do território alvo da pesquisa e de visões teóricas diferenciadas e complementares, o artigo nos apresenta reflexões sobre novos sentidos para as paisagens periféricas, ratificando a necessidade de investigação continuada sobre a urbanização que prossegue e amplia a necessidade de valorização da vida urbana.

Já o terceiro artigo "Os caminhos da Dispersão Urbana no bairro de Campo Grande – Cidade do Rio de Janeiro", assinado por Maria de Lourdes Pinto Machado **Costa**, Marcella Henriques da **Silva** e Thaíse Rachel Barros dos **Santos**, as autoras utilizam o bairro de Campo Grande e sua vizinhança, situados na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro no sentido de contribuir para contextualizar o fenômeno da urbanização, cuja diversidade se expressa de acordo com dinâmicas próprias, evidenciando a importância da acessibilidade aos conjuntos habitacionais, situados entre o centro

do bairro e sua periferia. O crescimento da dispersão urbana, a intensificação das desigualdades socioespaciais evidenciam as alterações ocorridas no território e em sua paisagem.

Por fim, o artigo de Jorge Baptista de **Azevedo** encerra o dossiê, "Paisagens transculturais – um olhar para a periferia carioca em tempos do transconhecimento", aborda o fenômeno da transculturalidade que a partir de uma nova corporeidade e novos costumes levam a uma hibridização da paisagem, na constituição de uma paisagem transcultural. A ferramenta oferecida pelo autor para se aproximar desse fenômeno é o do transconhecimento, que valoriza os lugares e o pertencimento.

No que se refere ao tema deste dossiê, a partir das reflexões aqui apresentadas sobre periferias da paisagem, valorizando um viés interdisciplinar, esperamos contribuir para o debate acadêmico no âmbito do planejamento e projetos para as cidades.

A todos uma boa leitura! 🍷

*Werther Holzer
Eloisa Carvalho de Araújo
Organizadores do Dossiê*